

# LIÇÃO 11

## UMA HERANÇA CONQUISTADA PELA FÉ

13 de setembro de 2020

*Professor Alberto*

### TEXTO ÁUREO

*“Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu” (Hb 10.23).*



### VERDADE PRÁTICA

*Deus sabe como recompensar a fidelidade de seus servos.*

# LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

## Josué 14.6-10

6.- *Então, os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes a palavra que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, por causa de mim e de ti.*

7.- *Da idade de quarenta anos era eu, quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração.*

8.- *Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu, porém, perseverarei em seguir o SENHOR, meu Deus.*

9.- *Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.*

10.- *E, agora, eis que o SENHOR me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos há agora, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, agora, eis que já hoje sou da idade de oitenta e cinco anos.*

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***“Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu” (Hb 10.23).***

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 10 da Epístola aos Hebreus, entre os versículos 19 a 39 onde está exortação à ousadia e à santidade.

***“Retenhamos firmes...”*** – Do grego **Kaecho** que significa: “manter, reter firmemente ou fielmente, conservar as próprias possessões”. Os crentes devem se apegar fielmente ao novo pacto, no sacrifício único e expiatório do Senhor Jesus, o cordeiro

perfeito de Deus, ao autor da salvação eterna. Retenhamos, apeguemos a uma vida espiritual piedosa, vivenciando a cada dia a fé em Jesus Cristo nosso Senhor.

***"... a confissão da nossa esperança, ..."*** – Nossa esperança é a vida eterna em Cristo Jesus, o Senhor. Em seu comentário bíblico o escritor Dr. Russel Norman Champlin declara: *"Quando os leitores originais deste tratado confessaram a Cristo como seu Salvador, também professaram fé na esperança que "circunda a sua pessoa e a sua doutrina". Mas agora corriam o perigo de abandonar essa esperança e confissão... Os leitores originais da epístola tinham feito sua "confissão de esperança", tanto em suas palavras como em sua vida diária, perante um mundo hostil, que escarnece do Salvador, do Cristo crucificado"*.

Hoje para nós, não é diferente, vivemos num mundo que conspira todo tempo em todos os aspectos contra a fé cristã, somos bombardeados pelo evolucionismo, pelo hedonismo, pela filosofia pós-modernista, pelo capitalismo que enaltece o que você tem em detrimento do que você é, pela religiosidade que não exige mudança de caráter, mas apenas a projeção de um pseudo-cristianismo, mas apesar dos pesares, este pequeno texto áureo nos proclama a mantermos firmes na esperança gloriosa da obra e graça na cruz efetuada exclusivamente pelo Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A esperança que um crente deve ter em Jesus Cristo, deve ser suficientemente forte para que ele não venha vacilar, ela nos capacita a resistirmos as influências do presente século.

***"... porque fiel é o que prometeu"*** – Fiel é quem fez a promessa. De acordo com Hebreus 8.6, o novo pacto, a nova aliança está estabelecida sobre melhores promessas. Deus é fiel, suas promessas, portanto são infalíveis. Jesus declara no Evangelho: ***"O Céu e a terra passarão, mas a s minhas palavras não hão de passar"*** (Mt 24.35). Amém.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

Depois da conquista das cidades-reinos, Deus alertou a Josué para que ele fizesse a divisão da Terra Prometida; tanto a parte já conquistada (14.5), como os territórios não conquistados (13.2-6), pois sua missão estava chegando ao fim.

Ao descrever a distribuição da terra (13-18), delineando todo o perímetro, Deus demonstrou o cumprimento da promessa feita aos patriarcas, e, como consequência, evitou que Israel cobiçasse terras alheias ou fizesse alianças indevidas, bem como que uma tribo transferisse sua herança para outra (Nm 36.7-9).

Também desafiou os hebreus a manterem a postura vigilante da guerra, sem "tirarem a armadura", até que toda a terra fosse possuída (o que aconteceu no auge da monarquia de Israel).

Nós, igualmente, não podemos deixar a vigilância e desprezar a armadura de Deus (Ef 6.11-13) até que recebamos a completa herança na glória.

## **I – A DIVISÃO DO SUL DE CANAÃ (13-15).**

### ***1.1.- A partilha da terra conquistada.***

Josué recebeu a missão de conquistar Canaã e partilhá-la entre as tribos (Js 1.5,6).

Os anos foram passando e ele foi envelhecendo.

Então, o Senhor determinou que fizesse logo a divisão das terras já conquistadas, bem como das partes ainda a serem subjugadas.

É preciso que cada pessoa entenda o tempo certo de começar e o de parar.

Assim, Josué, no arraial em Gilgal, começou dividindo os reinos do sul (Js 10), os quais ficaram com Judá.

Em seguida distribuiu o território conquistado no norte de Canaã (Js 11) aos filhos de José, Efraim e Manassés, que tiveram prioridade em face da primogenitura outorgada a José (1 Cr 5.1).

### ***1.2.- A herança de Judá e de Calebe.***

Judá, porque era poderoso entre os irmãos e dele viria o Salvador - 1 Cr 5.2, ficou com a primazia, recebendo os territórios ao sul (Js 10).

Dentre os de Judá, havia um herói nacional, Calebe, que, antes do sorteio, pleiteou a herança prometida a ele por Deus, no tempo de Moisés, um monte ainda inconquistado.

É interessante que no texto de Josué 13.1, o Senhor diz a Josué que ele estava velho, porém todo aquele que serve a Deus na juventude, como Josué e Calebe, não será por Ele esquecido na velhice

Josué já tinha conquistado a cidade de Hebrom (Js 10.37), mas não o monte, que era guarnecido pelos filhos de Anaque.

Ao que tudo indica, esse foi o lugar em que a esperança dos dez espias foi finalmente soterrada, ao verem os gigantes (Nm 13.33).

Assim, o território prometido a Calebe, um dos mais temidos 45 anos antes, agora Deus, humilhando os incrédulos, entregava pelas mãos de um idoso de 85 anos.

Calebe teria sido sorteado com o monte, sem dúvida, mas ele preferiu fazer o pedido para demonstrar aos outros que o mais importante não era a terra em si, mas a promessa de Deus.

E, como prova cabal disso, Hebrom foi dada aos levitas e também se tornou uma cidade de refúgio. Calebe lutou para consagrá-la, doando-a ao serviço do Senhor.

### ***1.3. A herança de Acsa.***

Outro episódio marcante da divisão do sul de Canaã, foi o quinhão que coube a Otniel e Acsa, filha de Calebe (Js 15.16-19; Jz 1.12-15).

Esse fato serve para mostrar que devemos lutar por nossos ideais.

Acsa foi dada como esposa ao jovem Otniel.

Ele viria a ser juiz em Israel, após a morte de Josué, recebeu como dote uma terra seca.

Mas pleiteou um território que tivesse água, tendo recebido uma terra excelente, que tinha fontes superiores e inferiores, ou seja, brotava água dos montes e das planícies.

Nossas bênçãos espirituais e materiais devem ser buscadas com afinco.

## **II. A DIVISÃO DO NORTE DE CANAÃ (16-17).**

### ***2.1.- A herança de José.***

Concluída a divisão das terras do sul, Josué dividiu o norte, mais a parte central de Jericó e Ai, coube aos filhos de José, Efraim e Manassés, os quais assumiram os lugares de José e Levi dentre as tribos (Js 14.4; 16.4).

Os descendentes de José acharam "*o pão lançado sobre as águas*" por seu pai muitos anos antes.

Metade da tribo de Manassés, além das tribos de Rúben e Gade, receberam antecipadamente suas heranças na Transjordânia, a leste do Jordão, território não pertencente à Canaã.

### ***2.2.- A passividade dos filhos de José.***

Diferente do espírito aguerrido de Judá, as tribos de Efraim e Manassés preferiram aceitar os problemas.

A tribo de Efraim recebeu, por exemplo, dentre as cidades, Gezer como herança, mas não expulsou os cananeus que ali habitavam (Js 16.10).

A tribo de Manassés, igualmente, teve uma postura passiva diante dos cananeus, e não os expuliram (Js 17.12,13), o que mais tarde foi, para ambos, um laço (Js 23.13).

Não bastasse esse sentimento de passividade, para piorar as coisas, foram reclamar contra Josué pela terra recebida (eles estavam, na verdade, murmurando contra o Senhor), alegando que era pequena (Js 17.14-18).

Ao que Josué respondeu: "*Se tão grande povo és, sobe ao bosque, e corta, para ti, ali lugar na terra [...]*" (Js 17.15), e completou: "*expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro, ainda que sejam fortes*" (Js 17.18).

Ou seja, Josué estava dizendo, em outras palavras: Não murmurem, mas sejam fortes e corajosos, e ampliem os seus marcos territoriais. Essa, também, é a ordem de Deus para a igreja nos dias atuais.

### ***2.3.- A herança de Josué.***

Terminada a partilha da terra às 9 tribos e meia, foi entregue a Josué a cidade de Timnate-Sera, na montanha de Efraim, segundo o mandado do Senhor (Js 19.49,50), ou seja, a

herança de Josué havia sido indicada por Deus, da mesma forma que aconteceu com Calebe.

Josué não herdou uma linda e adornada cidade, porém precisou reedificá-la e, só então, habitou nela.

Os servos de Deus não são recompensados necessariamente nesta vida por suas atividades em prol do Reino. Se assim fosse, Josué teria recebido algo bem melhor.

O Galardão Real, o mais precioso, o mais desejado, não se recebe nesta vida, mas está guardado no Céu.

### **III. A DIVISÃO DAS TERRAS NÃO CONQUISTADAS (18-19).**

#### ***3.1.- O tabernáculo em Siló.***

Com a divisão das terras algumas tribos que ficavam ao redor do Tabernáculo saíram de Gilgal e, com isso, Israel armou o Tabernáculo em Siló (Js 18.1-6), cidade de Efraim, tendo permanecido lá por cerca de 300 anos, até que, na época do sacerdócio de Eli, a Arca foi tomada pelos filisteus (1 Sm 4.4).

Josué, depois de criticar as sete tribos pela negligência em possuir o restante da terra (Js 18.3), nomeou uma comissão para dividir o remanescente em sete partes, as quais seriam sorteadas "*em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação*" (Js 19.51); tudo estava sendo feito às claras, com a total aprovação do Eterno.

A herança de cada uma das sete tribos restantes estava nas mãos do Senhor, e nada poderia afastá-la de receber a promessa, a não ser o pecado!

#### ***3.2.- Sete tribos recebem o "título de propriedade" da terra.***

Depois da comissão de vinte e uma pessoas retornarem, Josué sorteou os territórios de Benjamin, Simeão e Dã, os quais ficaram ligados ao sul - Judá, e as terras de Issacar,

Zebulom, Naftali e Aser faziam fronteira com a herança de Efraim e Manassés, ao norte. Nada lhes tinha sido entregue, mas eles ficaram satisfeitos.

Não houve murmuração.

A fé no cumprimento de todas as promessas de Deus apresenta-se fundamental, em qualquer tempo, para que nunca se desista de lutar.

Os descendentes de Dã herdaram uma pequena porção de terra, mas não se acovardaram, ou murmuraram: subiram e conquistaram Lesém, uma cidade a oeste do monte Hermom, a qual a chamaram de Dã e ali estabeleceram sua capital.

Eles foram vizinhos dos filisteus, os quais tiveram muitos problemas com um nobre danita, Sansão (Jz 13-16).

O cristão, como os danitas, devem aprender a transformar dificuldades em oportunidades.

### ***3.3.- A herança da tribo de Levi.***

Deus chamou a tribo de Levi para que exercesse o santo sacerdócio (Êx 32.26-28), mas nunca lhe prometeu riquezas materiais, apenas disse que Ele seria a sua herança.

Quando da repartição da terra a leste do Rio Jordão, o Senhor distribuiu 48 cidades para os levitas (Js 21.41), de maneira que o "bom cheiro" ministerial foi espalhado em toda Canaã, mas as cidades continuavam sendo de propriedade de cada tribo respectiva.

Os levitas, portanto, eram peregrinos em terra estranha.

Aliás, esse era o sentimento abrigado no coração de Abraão. O lar deles, como o nosso, é a Canaã celeste.

O Senhor garantiu o sustento dos oficiais do Tabernáculo, fazendo com que eles pudessem se dedicar integralmente à obra do ministério.

Hoje, igualmente, o Altíssimo procura pessoas que possam se colocar integralmente, apaixonadamente, nas suas mãos, para fazerem conhecidos os mistérios do Evangelho.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a distribuição da terra, há um misto de alegria e frustração, conquista e negligência.

Josué concluiu sua trajetória ministerial como um homem feliz, não plenamente realizado, pois ainda havia muita terra a conquistar, mas completamente satisfeito em ter sido instrumento do Senhor na Terra.

Na vida, nem tudo ocorre como se planeja, mas é certo que Deus nunca perde o controle dos fatos da história.

Assista a vídeo-aula no site:

[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)